

# “Centrinho”<sup>ANC.</sup> vai derrubar nacionalização de postos<sup>p 5</sup>

O Grupo do Entendimento chamado **Centrinho**, deve apresentar emenda ao projeto constitucional derrubando o dispositivo que nacionaliza o setor de distribuição dos derivados de petróleo. Este assunto foi discutido ontem por uma das coordenadoras do movimento, a da Ordem Econômica, e encontrou um único defensor: o pedetista Vivaldo Barbosa. Os demais presentes acham que, além de economicamente inócua, a medida representa ainda uma provocação desnecessária ao capital estrangeiro.

A proibição de estrangeiros adquirirem terras no Brasil, como consta do projeto constitucional, foi outro tema analisado pelo **Centrinho**. Alguns parla-

mentares argumentaram que, só nos países do sul do Continente, cerca de um milhão de brasileiros são proprietários de terras. A discussão não prosperou porque o grupo decidiu requisitar ao Prodasen as emendas apresentadas a respeito do assunto.

No meio da reunião, presidida pelo deputado Adroaldo Streck (PDT), o deputado Hélio Duque (PMDB) entregou ao grupo uma cópia das emendas do **Centrão** para o capítulo da Ordem Econômica. A reação foi das piores: segundo o pefelista Alceni Guerra, o texto centrista derruba os principais avanços da Sistematização no que se refere à definição de empresa nacional, ao excluir qual-

quer referência ao capital estrangeiro.

Esta reação, contudo, não inviabiliza o processo de negociação que o Grupo do Entendimento pretende deflagrar na Constituinte, envolvendo tanto o **Centrão** quanto as facções de esquerda. No próprio encontro de ontem, o peemeebista Pimenta da Velga conclamou o grupo a trabalhar politicamente na busca de um consenso em torno dos temas polêmicos da Constituição. Isto significa desencadear um diálogo com todas as alas da Assembléia, de modo a isolar os radicais. Ficará a cargo do senador Fernando Henrique Cardoso, líder do PMDB no Senado, a tarefa de articulação interna junto às demais forças políticas.